

PROGRAMA DE INGRESSO SELETIVO MISTO – PISM 2026

DIA 2 – MÓDULO II

Prova realizada em 07 de dezembro de 2025

REFERÊNCIAS DE CORREÇÃO DAS PROVAS DISCURSIVAS

LITERATURAS

Discursivas (2 questões)

QUESTÃO 1:

O clímax do conto é a transformação do protagonista em personagem da tapeçaria. Já as relações com o cartum podem ser feitas na direção dos riscos possíveis que a exposição excessiva às telas pode causar no sujeito, na medida em que ele não consegue distinguir a realidade da própria vida e a do mundo das plataformas digitais.

QUESTÃO 2:

Os textos apresentam diferentes abordagens críticas sobre a relação do ser humano com o meio ambiente. Na canção “*Reis do Agronegócio*”, de Chico César, predomina uma crítica direta e contundente ao agronegócio e seus impactos socioambientais. Já no poema “*O Cacto*”, a natureza é representada por um símbolo de resistência que, ao ser abatido, revela sua força e presença marcante diante do ser humano.

BIOLOGIA

Discursivas (2 questões)

QUESTÃO 1:

- A) O RNAm sintético da vacina é internalizado pelas células do sistema imunológico, que então o decodificam através do processo de síntese proteica, utilizando os ribossomos, RNA transportador e aminoácidos da célula para criar as proteínas virais.
- B) As vacinas possibilitam que o sistema imunológico possa identificar e neutralizar melhor o vírus no caso de uma infecção futura, estimulando o corpo a produzir anticorpos direcionados à proteína viral de forma rápida.
- C) Os vírus de RNA podem sofrer e acumular muitas mutações, nesse caso estas pequenas alterações podem levar a formação de variantes virais mais resistentes, por isso a necessidade de se vacinar anualmente.

QUESTÃO 2:

- A) Planta 2 pois o PCF, que significa que as taxas de fotossíntese e respiração são iguais e o PSF, que é o ponto de saturação da fotossíntese ocorrem em intensidades luminosas menores, característico de ambientes sombreados.

- B) O balanço entre fotossíntese e respiração na intensidade A indica que a planta 2 está acima do PCF, portanto, produzindo mais fonte de energia do que está consumindo pela respiração e disponibiliza essa fonte de energia para o crescimento vegetativo quando comparada com a planta 1, que atingiu o PCF e equilibra a produção e consumo de glicose, ficando sem fonte de energia excedente para o crescimento.
- C) Na intensidade luminosa em B, a planta 2 já atingiu e ultrapassou o ponto de saturação fótico, e o aumento da intensidade luminosa danificaria (queimaria) o fotossistema II, podendo levar à morte da planta.

FÍSICA

Discursivas (2 questões)

QUESTÃO 1:

A) $E = P$

Então, $\rho gV = mg$.

$m = \rho V$, ou seja, $m = 1000 \frac{kg}{m^3} \times 6m^3 = 6 \times 10^3 kg$.

B) $E = P$

Então, $\rho gV = mg$.

$m_c = \rho V'$, ou seja, $m_c = 1000 \frac{kg}{m^3} \times 0,6 m^3 = 600 kg$.

QUESTÃO 2:

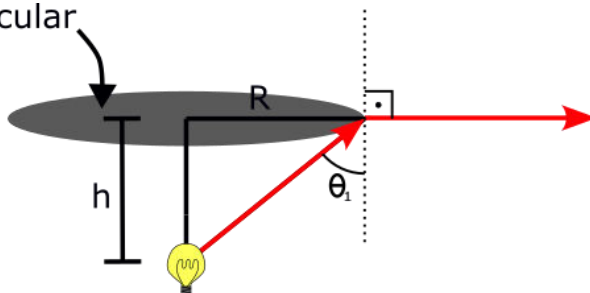
A) $n_1 \text{sen} \theta_1 = n_2 \text{sen} \theta_2$

$n_1 \text{sen} \theta_1 = 1 \times \text{sen} 90^\circ$

$\text{sen} \theta_1 = \frac{1}{1,25} = 0,8$ Então $\text{cos} \theta_1 = 0,6$ e $\text{tg} \theta_1 = \frac{0,8}{0,6} = \frac{4}{3} = \frac{R}{h}$

$R = h \times \frac{4}{3} = 1,5 m \times \frac{4}{3} = 2,0 m$

B) boia circular



HISTÓRIA

Discursivas (2 questões)

QUESTÃO 1:

- A) O posicionamento dos autores é convergente, já que ambos entendem que o passado colonial deixou marcas duradouras no Brasil independente. Tais marcas podem se manifestar de variadas maneiras, seja no plano econômico, político, social ou cultural.
- B) Como elemento de continuidade, pode-se citar: a escravidão, a coroa de origem portuguesa, a concentração fundiária, a economia de agroexportação. Como elemento de ruptura, pode-se citar a autonomia política e econômica, o voto (mesmo que censitário), o parlamentarismo, a Constituição de 1824 e a industrialização (mesmo que tímida).

QUESTÃO 2:

- A) No regime monárquico a religião fazia parte da estrutura do Estado (padroado), enquanto na república foi estabelecido o Estado laico.
- B) Apesar da diminuição do número de pessoas religiosas no país, podem ser citados exemplos da persistência da religião na política brasileira, como, por exemplo: a existência de bancadas religiosas no poder legislativo; a influência de líderes religiosos em processos eleitorais; menções à símbolos religiosos em discursos políticos, etc.